

REDENTOR ENERGIA S.A.

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

3T2013

Rio de Janeiro, **14 de novembro de 2013** - A Redentor Energia S.A. (Bovespa: RDTR3) anuncia aos seus acionistas resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13).

A Redentor Energia S.A. (“Redentor ou Companhia”) é uma holding cujo único ativo operacional é seu investimento na RME - Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”), empresa que detém 13,03% de participação no capital social da Light S.A. (“Light”), que por sua vez atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A REDENTOR ENERGIA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO NO 3T13 DE R\$41.923 MIL.

1. Destaques Financeiros, Operacionais e Societários - Consolidado

No 3T13, a Redentor Energia apresenta lucro líquido de R\$41.923 mil, que a exemplo de trimestres anteriores, está impactado pelo ganho proveniente de equivalência patrimonial da sua controlada RME no valor de R\$41.894 mil, refletindo sua participação na Light.

Comparativamente com o resultado apurado no 3T12, cujo ganho foi de R\$10.056 mil, apurado pela equivalência patrimonial da RME na investida Light, representa um aumento de 316,9%, justificando-se este aumento pela performance da investida Light, que apresentou aumento no seu lucro líquido na mesma proporção em relação ao apurado no 3T12.

As receitas financeiras foram maiores em 63,6% neste 3T13 em comparação com 3T12, em virtude do maior volume de recursos aplicados no 3T13, em relação ao mesmo período de 2012.

2. Mercado de Capitais

As ações da Redentor Energia encerraram o 3T13 cotadas a R\$4,90 contra R\$7,50 do 2T13, apresentando uma queda de 34,66% em relação ao valor da última negociação em 28 de junho de 2013.

As ações da Redentor eram negociadas no Novo Mercado da Bovespa e faziam parte dos índices IEE, ITAG e IGC até 19 de março de 2013, quando, então, passaram a ser negociadas somente no mercado tradicional.

Composição Acionária da Redentor Energia S.A. (após o Leilão da OPA Unificada)		
Total de Ações da Redentor Energia S.A	108.480.828	100,00%
Quantidade de Ações da Parati	105.019.680	96,81%
• Free Float Remanescente	3.461.148	3,19%

3. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

4. Contatos

Roberto Schäfer de Castro

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Telefones: + 0 XX (31) 3506-4897

e-mail: ri@cemig.com.br

Website: www.redentorenergia.com.br

5. Informações adicionais sobre Light

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a Light poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

Light: www.light.com.br/ri

6. Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

7. Critérios contábeis adotados

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da RME.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DOS PERÍODOS - R\$ mil (Acumulado no Ano)

Demonstração de Resultado	30/09/13	30/09/12
RECEITA BRUTA	59.728	34.398
Equivalência Patrimonial	59.728	34.398
DESPESAS OPERACIONAIS	(554)	(390)
Administrativas e Gerais	(554)	(390)
RESULTADO OPERACIONAL	59.174	34.008
RESULTADO FINANCEIRO	1.089	(240)
Receitas Aplicações Financeiras	1.096	670
Despesas Financeiras	(7)	(910)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	60.263	33.768
Imposto de Renda e Contribuição Social	(289)	(2.936)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	59.974	30.832

ANEXO 2

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS - R\$ mil

ATIVO	30-set-13	31-dez-12 Reapresentado
CIRCULANTE	22.675	36.990
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.407	27.139
Dividendos a Receber	11.959	9.601
Impostos e Contribuições a Compensar	309	250
NÃO CIRCULANTE	442.373	394.663
Impostos e Contribuições Diferidos	305	364
Investimentos	442.068	394.299
TOTAL DO ATIVO	465.048	431.653

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30-set-13	31-dez-12 Reapresentado
CIRCULANTE	1.681	7.433
Fornecedores	3	3
Tributos e Contribuições a Pagar	4	472
Dividendos a Pagar	1.672	6.942
Outras Obrigações	2	16
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	463.367	424.220
Capital Social	250.576	250.576
Reserva Legal	7.896	7.896
Reservas de Lucros	86.075	86.075
Dividendos Adicionais Propostos	-	20.827
Ajuste Avaliação Patrimonial	56.846	58.846
Outros Resultados Abrangentes	(22.414)	(22.414)
Lucros Acumulados	84.388	22.414
TOTAL DO PASSIVO E PL	465.048	431.653

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Redentor Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Redentor Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2012 e períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 item “a”, em decorrência da mudança de política contábil, os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE para investida indireta

Sem modificar nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota explicativa nº 6 item “d”, referente ao registro feito por controlada da investida indireta Light S.A., na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, já homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, estabelecidos por meio do Decreto nº 7.945/13.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8-“F” RJ

Maurício Pires de Andrade Resende
Contador
CRC-SP 218.398/O-1 T/MG

REDENTOR ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E EM 01 JANEIRO DE 2012
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	Reapresentado 31/12/2012	30/09/2013	Reapresentado 31/12/2012
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	275	1.183	10.407	27.139
Dividendos e JCP a receber	4	-	4.524	11.959	9.601
Tributos e contribuições a recuperar		272	250	309	250
		<u>547</u>	<u>5.957</u>	<u>22.675</u>	<u>36.990</u>
NÃO CIRCULANTE					
Investimentos	6	464.501	425.232	442.068	394.299
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	305	364
		<u>464.501</u>	<u>425.232</u>	<u>442.373</u>	<u>394.663</u>
Total do ativo		<u>465.048</u>	<u>431.189</u>	<u>465.048</u>	<u>431.653</u>
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		3	3	3	3
Tributos e contribuições		5	10	4	472
Dividendos a pagar	8	1.672	6.942	1.672	6.942
Outros		1	14	2	16
		<u>1.681</u>	<u>6.969</u>	<u>1.681</u>	<u>7.433</u>
NÃO CIRCULANTE					
IR e CSSL diferidos		-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	9	250.576	250.576	250.576	250.576
Reservas de lucros		93.971	93.971	93.971	93.971
Dividendos adicionais propostos	8	-	20.827	-	20.827
Ajuste de avaliação patrimonial		56.846	58.846	56.846	58.846
Outros resultados abrangentes		(22.414)	(22.414)	(22.414)	(22.414)
Lucros acumulados		84.388	22.414	84.388	22.414
		<u>463.367</u>	<u>424.220</u>	<u>463.367</u>	<u>424.220</u>
Total do passivo		<u>465.048</u>	<u>431.189</u>	<u>465.048</u>	<u>431.653</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07/2013 a	01/01/2013 a	01/07/2012 a	01/01/2012 a	01/07/2013 a	01/01/2013 a	01/07/2012 a	01/01/2012 a
		30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
Receita Operacional - equivalência patrimonial	6	42.000	60.342	7.226	31.077	41.894	59.728	10.962	34.398
Despesas Operacionais									
Administrativas e gerais		(85)	(416)	(46)	(280)	(142)	(554)	(69)	(390)
Resultado Operacional antes do resultado financeiro		41.915	59.926	7.180	30.797	41.752	59.174	10.893	34.008
Resultado financeiro									
Receitas de aplicações financeiras		11	51	19	35	220	1.096	23	670
Despesas financeiras		(3)	(3)	-	-	(3)	(7)	(860)	(910)
		8	48	19	35	217	1.089	(837)	(240)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		41.923	59.974	7.199	30.832	41.969	60.263	10.056	33.768
Imposto de renda e contribuição social	5	-	-	-	-	(27)	(231)	(2.838)	(2.955)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5	-	-	-	-	(19)	(58)	(19)	19
Lucro líquido do período		41.923	59.974	7.199	30.832	41.923	59.974	7.199	30.832
Lucro líquido e diluído por ação - R\$	10	0,3867	0,5532	0,0663	0,2842	0,3867	0,5532	0,0663	0,2842
Média ponderada de ações no período (lote de mil ações)	10	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481	108.481

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERIODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Lucro líquido do período	41.923	59.974	7.199	30.832	41.923	59.974	7.199	30.832
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>41.923</u>	<u>59.974</u>	<u>7.199</u>	<u>30.832</u>	<u>41.923</u>	<u>59.974</u>	<u>7.199</u>	<u>30.832</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Ajustes de avaliação patrimonial (*)	Lucros e (Prejuízos) acumulados	Outros Resultados Abrangentes (*)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	250.576	5.672	86.075	29.493	61.556	(1.247)	(5.210)	426.915
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa	-	-	-	-	(2.036)	2.036	-	-
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 26/04/2012 (R\$0,2760 por ação)	-	-	-	(29.493)	-	-	-	(29.493)
Lucro líquido do período (R\$0,2842 por ação)	-	-	-	-	-	30.832	-	30.832
Saldos em 30 de setembro de 2012 (reapresentado)	<u>250.576</u>	<u>5.672</u>	<u>86.075</u>	<u>-</u>	<u>59.520</u>	<u>31.621</u>	<u>(5.210)</u>	<u>428.254</u>

(*) Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes decorrentes de ajustes reflexos da Light S.A.
As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Dividendos adicionais propostos</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros e acumulados</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	250.576	7.896	86.075	20.827	58.846	22.414	(22.414)	424.220
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa	-	-	-	-	(2.000)	2.000	-	-
Dividendos adicionais aprovados na								
AGO de 06/05/2013 (R\$0,1920 por ação)	-	-	-	(20.827)	-	-	-	(20.827)
Lucro líquido do período (R\$ 0,5532 por ação)	-	-	-	-	-	59.974	-	59.974
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>250.576</u>	<u>7.896</u>	<u>86.075</u>	<u>-</u>	<u>56.846</u>	<u>84.388</u>	<u>(22.414)</u>	<u>463.367</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		59.974	30.832	59.974	30.832
Ajustes por:					
Equivalência patrimonial	6	(60.342)	(31.077)	(59.728)	(34.398)
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) tributos e contribuições a recuperar e pagar		(30)	(15)	(763)	(1.746)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	289	2.935
Aumento (redução) fornecedores		-	-	-	(3)
Aumento em outras obrigações		(10)	3	(8)	(2)
Dividendos e JCP recebidos		25.597	22.805	9.601	9.610
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		25.189	22.542	9.365	7.228
Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(26.097)	(21.831)	(26.097)	(21.831)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(908)	711	(16.732)	(14.603)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	3	1.183	99	27.139	15.583
No fim do período	3	275	810	10.407	980
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		(908)	711	(16.732)	(14.603)

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2013 E 2012
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
Insumos adquiridos de terceiros					
Serviços e despesas administrativas		(293)	(251)	(406)	(347)
Valor adicionado bruto		(293)	(251)	(406)	(347)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	6	60.342	31.077	59.728	34.398
Receitas financeiras		51	35	1.096	670
Valor adicionado total a distribuir		60.100	30.861	60.418	34.721
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Pró-labore - Administradores		103	24	123	36
Encargos previdenciários - INSS		23	5	24	7
		123	29	147	43
Impostos, taxas e contribuições					
Imposto de renda e contribuição social		-	-	231	2.936
Pis e Cofins s/juros - Cap.Próprio		-	-	-	860
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	59	-
Remuneração de Capiatl de Terceiros - Juros		-	3	7	50
		-	3	297	3.846
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos - Resultado do período		59.974	30.832	59.974	30.832
Valor adicionado distribuído		60.100	30.861	60.418	34.721

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Redentor Energia S.A. (“Companhia” ou “Redentor”), sociedade por ações de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, RJ, tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2010 por conta do processo de cisão da Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”), e teve como aporte inicial de capital a totalidade as ações da empresa Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) que por sua vez, possuía 13,03% das ações da Light S.A. (“Light”). A Light é uma companhia aberta que atua como holding de empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

A controlada Rio Minas Energia Participações S.A. foi constituída em 23 de março de 2006, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no capital de empresas que atuem no setor de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2013 a RME possuía 13,03% das ações da Light S.A..

Em 12 de maio de 2011, a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia (“Parati”), empresa coligada da Companhia Energética de Minas Gerais- CEMIG (“CEMIG”) adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, tornando-se assim o seu acionista controlador.

Em 30 de setembro de 2011, a Parati adquiriu, por intermédio de leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias da Redentor, ocorrido em 27 de setembro de 2011, através do sistema eletrônico de negociação da BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Redentor, correspondendo a 93,04% das ações em circulação e a 42,72% do total de ações. Desta forma a Parati passou a deter 96,80% do capital social da Redentor, remanescendo ainda em circulação 3,20% do capital total.

Em 14 de março de 2013, foi realizado o leilão da OPA Unificada e a Parati adquiriu 6.451 (seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% (dezenove centésimos por cento) das ações em circulação e 0,01% (um centésimo por cento) do capital social, passando a deter 105.019.680 (cento e cinco milhões, dezenove mil, seiscentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 96,81% (noventa e seis inteiros e oitenta e um centésimos por cento) do capital social da Companhia.

Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão. Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução CVM nº 361 de 5 de março de 2002, conforme alterada, a Companhia está registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da BM&FBOVESPA.

2. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.

A aprovação para conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 13 de novembro de 2013.

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21(R) que trata das demonstrações financeiras intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo. As informações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas informações financeiras individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 publicadas em 6 de abril de 2013, as quais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras individuais e consolidadas.

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

a) Normas e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas - substitui as partes da IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que tratam das demonstrações financeiras consolidadas. A SIC-12 - Consolidação - Sociedades de Propósito Específico foi retirada com a emissão da IFRS 10. De acordo com a IFRS 10, existe somente uma base de consolidação, ou seja, o controle. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo - apresenta uma fonte única de orientação para as mensurações e divulgações acerca do valor justo. A norma define valor justo, apresenta uma estrutura de mensuração e exige divulgações. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

Modificações à IAS 1 - Apresentação dos Itens de Outros Resultados Abrangentes - permitem apresentar o resultado e outros resultados abrangentes em uma única demonstração ou em duas demonstrações separadas e consecutivas. No entanto, as modificações à IAS 1 exigem divulgações adicionais na seção de outros resultados abrangentes de forma que os itens de outros resultados abrangentes sejam agrupados em duas categorias: (a) itens que não serão reclassificados posteriormente no resultado; e (b) itens que serão reclassificados posteriormente no resultado de acordo com determinadas condições. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados - alteram a contabilização dos planos de benefícios definidos, sendo as principais: a) eliminação do “método do corredor”; b) reconhecimento imediato no resultado dos custos de serviços passados; c) reconhecimento dos ganhos e prejuízos atuariais em outros resultados abrangentes, conforme ocorreram; e d) substituição das despesas com juros e do retorno esperado sobre os ativos do plano por um valor de “juro líquido”, apurado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. Como a prática adotada pela coligada Light S.A. já era o reconhecimento imediato dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e não existiam diferenças significativas nas taxas de retorno esperado sobre os ativos e as taxas de desconto que pudessem impactar as informações financeiras, o único impacto foi uma reclassificação de lucros acumulados para outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, uma vez que a coligada Light S.A. optou por não transferir os montantes reconhecidos em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido. Os efeitos contábeis na Companhia são reflexos dos efeitos apurados na coligada Light S.A..

Modificações à IFRS 7 - *Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities* - Introduzem novos requisitos de divulgação para ativos e passivos financeiros que são compensados no balanço patrimonial. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

A adoção das novas normas a partir de 1º de janeiro de 2013, conforme previsto no Pronunciamento CPC 23/ IAS 8- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, impactaram os saldos de 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2012, que foram devidamente ajustados para fins de comparação nessas informações financeiras, conforme apresentados abaixo:

i. Balanço Patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2012 Publicado	Ajuste	31/12/2012 Reapresentado	31/12/2012 Publicado	Ajuste	31/12/2012 Reapresentado
BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	1.183	-	1.183	27.139	-	27.139
Dividendos e JCP a receber	4.524	-	4.524	9.601	-	9.601
Tributos e contribuições a recuperar	250	-	250	250	-	250
	5.957	-	5.957	36.990	-	36.990
NÃO CIRCULANTE						
Investimentos	425.232	-	425.232	394.299	-	394.299
Impostos diferidos	-	-	-	364	-	364
	<u>425.232</u>	-	<u>425.232</u>	<u>394.663</u>	-	<u>394.663</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>431.189</u>	-	<u>431.189</u>	<u>431.653</u>	-	<u>431.653</u>
PASSIVO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	3	-	3	3	-	3
Tributos e contribuições	10	-	10	472	-	472
Dividendos a pagar	6.942	-	6.942	6.942	-	6.942
Outros	14	-	14	16	-	16
	6.969	-	6.969	7.433	-	7.433
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital Social	250.576	-	250.576	250.576	-	250.576
Reservas de lucros	93.971	-	93.971	93.971	-	93.971
Dividendos adicionais propostos	20.827	-	20.827	20.827	-	20.827
Ajuste de avaliação patrimonial	58.846	-	58.846	58.846	-	58.846
Outros resultados abrangentes	-	(22.414)	(22.414)	-	(22.414)	(22.414)
Lucros acumulados	-	22.414	22.414	-	22.414	22.414
	<u>424.220</u>	-	<u>424.220</u>	<u>424.220</u>	-	<u>424.220</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>431.189</u>	-	<u>431.189</u>	<u>431.653</u>	-	<u>431.653</u>

Essa reclassificação refere-se ao ajuste no patrimônio líquido que ocorreu devido à adoção do IAS 19.

ii. Balço Patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2011 Publicado	Ajuste	01/01/2012 Reapresentado	31/12/2011 Publicado	Ajuste	01/01/2012 Reapresentado
BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	99	-	99	15.583	-	15.583
Dividendos e JCP a receber	9.567	-	9.567	9.610	-	9.610
Tributos e contrib. a recuperar	763	-	763	31	-	31
	10.429	-	10.429	25.224	-	25.224
NÃO CIRCULANTE						
Investimentos	426.872	-	426.872	413.344	-	413.344
Impostos diferidos	-	-	-	441	-	441
	426.872	-	426.872	413.785	-	413.785
TOTAL DO ATIVO	437.301	-	437.301	439.009	-	439.009
PASSIVO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	3	-	3	6	-	6
Tributos e contribuições	538	-	538	2.163	-	2.163
Dividendos a pagar	9.831	-	9.831	9.831	-	9.831
Outros	14	-	14	16	-	16
	10.386	-	10.386	12.016	-	12.016
NÃO CIRCULANTE						
Imposto Renda e contribuição social diferidos	-	-	-	78	-	78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital Social	250.576	-	250.576	250.576	-	250.576
Reservas de lucros	91.747	-	91.747	91.747	-	91.747
Dividendos adicionais propostos	29.493	-	29.493	29.493	-	29.493
Ajuste de avaliação patrimonial	61.556	-	61.556	61.556	-	61.556
Outros resultados abrangentes	-	(5.210)	(5.210)	-	(5.210)	(5.210)
Lucros (prejuízos) acumulados	(6.457)	5.210	(1.247)	(6.457)	5.210	(1.247)
	426.915	-	426.915	426.915	-	426.915
TOTAL DO PASSIVO	437.301	-	437.301	439.009	-	439.009

Essa reclassificação refere-se ao ajuste no patrimônio líquido que ocorreu devido à adoção do IAS 19.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Numerário disponível	2	26	2	66
Aplicações financeiras	273	1.157	10.405	27.073
Total	275	1.183	10.407	27.139

As aplicações financeiras de liquidez imediata correspondem a operações pós fixadas realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de rendimento em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 100 % do CDI.

4. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
RME - Rio Minas Energia - dividendos	-	4.524	-	-
Investida Light S.A. - dividendos e JCP	-	-	11.959	9.601
	-	4.524	11.959	9.601

Em 30 de setembro de 2013 no consolidado, o saldo refere-se aos dividendos a receber da investida indireta Light S.A., declarados na AGO de 26 de abril de 2013, com base em reservas de lucros existente no balanço de 31 de dezembro de 2012, com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2013.

O saldo existente em 31 de dezembro de 2012, na controladora, no valor de R\$4.524 referia-se a parcela remanescente dos dividendos mínimos obrigatórios a receber da controlada RME, propostos em 2012, e aprovados na AGO de 06 de maio de 2013, que foram pagos em 29 de maio de 2013 juntamente com a totalidade dos dividendos adicionais de 2012 no valor de R\$21.073.

No consolidado em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$9.601 reflete os juros sobre capital próprio da investida Light S.A. declarados em 2012, e recebidos em 30 de abril de 2013.

5. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora			
	01/07/2013	01/01/2013	01/07/2012	01/01/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	41.923	59.974	7.199	30.832
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(14.254)	(20.391)	(2.448)	(10.483)
Efeito de IR e CSLL s/ exclusões permanentes - Equivalência	14.280	20.516	2.456	10.566
Outros	(26)	(125)	(8)	(83)
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado	-	-	-	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	-	-
	-	-	-	-
	Consolidado			
	01/07/2013	30/01/2013	01/07/2012	31/01/2012
	a	a	a	a
	30/09/2013	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	41.969	60.263	10.056	33.768
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(14.269)	(20.489)	(3.419)	(11.481)
Efeito de IR e CSLL s/ exclusões permanentes - Equivalência	14.243	20.307	3.727	11.695
Outros	(26)	(182)	(36)	16
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado	(46)	(289)	(2.857)	(2.936)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(27)	(231)	(2.838)	(2.955)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	(19)	(58)	(19)	19
	(46)	(289)	(2.857)	(2.936)

6. INVESTIMENTOa) Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
RME - Rio Minas Energia S.A.	464.501	425.232	-	-
LIGHT S.A.	-	-	442.068	394.299
Total	<u>464.501</u>	<u>425.232</u>	<u>442.068</u>	<u>394.299</u>

b) Informações sobre a companhia controlada RME (controladora)

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Participação no capital	100%	100%
Total de ativos	464.735	433.569
Capital social integralizado	177.327	177.327
Patrimônio líquido	464.501	425.232
Lucro líquido do período	60.342	-
Número de ações total	177.327.393	177.327.393
Número de ações detidas pela REDENTOR	177.327.393	177.327.393

c) Informações sobre a investida indireta Light S.A. (consolidado)

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> Reapresentado
Participação no capital	13,03%	13,03%
Lucro líquido do período	458.325	-
Número de ações total	203.934.060	203.934.060
Número de ações detidas pela RME	26.571.786	26.571.786

d) Movimento dos investimentos no período encerrado em 30 de setembro de 2013

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011 (reapresentado)	426.872	413.344
Resultado de equivalência patrimonial	31.077	34.398
(-) Dividendos adicionais aprovados	(28.701)	-
(-) Dividendos declarados e aprovados na investida Light	-	(32.954)
Saldo em 30 de setembro de 2012 (reapresentado)	<u>429.248</u>	<u>414.788</u>

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	425.232	394.299
Resultado de equivalência patrimonial	60.342	59.728
(-) Dividendos adicionais aprovados na AGO 29/05/13	(21.073)	-
(-) Dividendos declarados e aprovados na AGO 26/04/13 da investida Light	<u>-</u>	<u>(11.959)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>464.501</u>	<u>442.068</u>

Segue o resumo do balanço patrimonial da investida Light S.A. em 30 de setembro de 2013 e 31 dezembro de 2012.

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ATIVO				
Caixa e equivalente de caixa	8.955	45.469	1.787.341	230.356
Títulos e valores mobiliários	-	-	16.168	15.266
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	-	-	1.120.532	1.441.588
Estoques	-	-	31.332	30.348
Tributos e Contribuições	-	-	186.582	196.985
Imposto de Renda Contribuição Social	2.689	3.858	22.626	6.730
Despesas pagas antecipadamente	25	191	13.434	1.954
Dividendos e JCP a receber	270	19.210	-	-
Serviços prestados a receber	154	148	46.383	42.171
Rendas a receber swap	-	-	97.051	35.070
Outros créditos	5.013	6.665	506.066	166.718
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	<u>17.106</u>	<u>75.541</u>	<u>3.827.515</u>	<u>2.167.186</u>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	-	-	264.942	289.429
Tributos e Contribuições	-	-	115.506	118.878
Tributos diferidos	-	-	679.642	830.033
Ativo financeiro de concessões	-	-	1.759.627	1.573.349
Depósitos vinculados a litígios	305	289	268.101	224.073
Rendas a receber swap	-	-	124	470
Outros créditos	-	-	2.786	2.786
Investimentos	3.470.668	3.031.033	629.815	557.350
Imobilizado	672	672	1.660.444	1.635.255
Intangível	-	-	3.813.047	3.748.638
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>3.471.645</u>	<u>3.031.994</u>	<u>9.194.034</u>	<u>8.980.261</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>3.488.751</u>	<u>3.107.535</u>	<u>13.021.549</u>	<u>11.147.447</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
PASSIVO				
Fornecedores	185	458	619.426	814.469
Tributos e Contribuições	72	1.640	84.075	82.353
Imposto de renda e Contribuição Social	9	2	64.041	50.353
Empréstimo financiamento e encargos financeiros	-	-	497.130	342.949
Debêntures e encargos financeiros	-	-	89.481	118.793
Rendas a Pagar Swap	-	-	-	1.597
Dividendos e JCP a pagar	91.770	74.792	91.770	74.792
Obrigações estimadas	565	392	59.833	46.826
Encargos regulatórios	-	-	61.456	111.716
Benefícios pós-emprego	7	11	118.439	116.107
Outros débitos	2.862	3.514	194.106	190.733
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	95.470	80.809	1.879.757	1.950.688
Empréstimos financiamentos e encargos financeiros	-	-	2.032.636	1.920.482
Debentures e encargos financeiros	-	-	3.335.828	1.855.261
Rendas a pagar swap	-	-	44	4.532
Tributos e contribuições	-	-	189.425	195.751
Tributos Diferidos	-	-	223.791	227.905
Provisões	-	-	578.364	583.152
Benefícios pós-emprego	142	142	1.255.256	1.254.631
Outros débitos	901	901	134.210	129.362
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.043	1.043	7.749.554	6.171.076
PATRIMONIO LIQUIDO				
Capital Social	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de Lucros	256.535	256.535	256.535	256.535
Proposta de dividendos adicionais	-	91.770	-	91.770
Ajuste de avaliação patrimonial	434.435	451.556	434.435	451.556
Outros resultados abrangentes	(171.997)	(171.997)	(171.997)	(171.997)
Lucros acumulados	647.443	171.997	647.443	171.997
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	3.392.238	3.025.683	3.392.238	3.025.683
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	3.488.751	3.107.535	13.021.549	11.147.447

Segue o resumo das demonstrações dos resultados do exercício da investida Light S.A para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2013	01/01/2013	01/07/2013	01/01/2013
	a	a	a	a
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
Receita líquida	-	-	1.737.581	5.602.342
Custo da operação	-	-	(945.651)	(4.008.516)
Lucro bruto	-	-	791.930	1.593.826
Despesas operacionais	(2.758)	(6.653)	(168.947)	(528.745)
Despesas com vendas	-	-	(63.890)	(196.047)
Despesas gerais e administrativas	(2.758)	(6.653)	(104.825)	(317.599)
Outras receitas	-	-	5.730	4.818
Outras despesas	-	-	(5.962)	(19.917)
Resultado de equivalência patrimonial	324.113	463.881	(1.465)	(2.572)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	321.355	457.228	621.518	1.062.509
Resultado financeiro	113	1.097	(121.444)	(355.783)
Receita	113	1.109	78.496	216.785
Despesa	-	(12)	(199.940)	(572.568)
Lucro antes do IR e CSSL	321.468	458.325	500.074	706.726
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(29.296)	(102.124)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(149.310)	(146.277)
Lucro líquido do período	<u>321.468</u>	<u>458.325</u>	<u>321.468</u>	<u>458.325</u>
Lucro básico e diluído por ação (R\$/ação)	1,576	2,247	1,576	2,247

Repasse de recursos de Conta de Desenvolvimento Energético - CDE na Investida Light S.A.

Em função das condições hidro energéticas desfavoráveis desde o final do ano de 2012, entre eles os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas está direcionado para o patamar máximo e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência, aliada à rescisão de contratos do 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela Aneel, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo no final do exercício de 2012 e início de 2013. Em função deste cenário e pelo fato das concessionárias de distribuição não terem influência sobre esses custos, o governo federal brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945/13, que determina o repasse de recursos da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético com a intenção de neutralizar parte destes efeitos para as distribuidoras nesse período.

Os recursos cobertos por esse repasse da CDE totalizaram R\$650.830 até 30 de setembro de 2013, que compreendem:

- R\$461.231 relacionados à: (i) Encargos de Serviços do Sistema - ESS (despacho fora da ordem de mérito para segurança energética) no valor de R\$168.947; (ii) Risco Hidrológico (Mecanismo de Realocação de Energia - MRE das cotas) no valor de R\$131.862; e (iii) Exposição ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD limitado ao montante não atendido pela alocação de cotas, no valor de R\$160.422. Conforme CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, esse montante foi reconhecido como uma compensação de custos incorridos, contabilizado na rubrica fornecedores, no passivo circulante, em contrapartida à conta de resultado “Energia comprada para revenda”. Desse montante, já foram compensados com liquidações na CCEE o montante R\$457.524 até 30 de setembro de 2013, restando R\$3.707 a serem compensados.
- R\$189.599 relacionados ao repasse da CDE referente aos custos de compra de energia até agosto de 2013, definido no processo de revisão tarifária de 2013, os quais serão repassados em novembro de 2013. Conforme CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, esse montante foi reconhecido como uma compensação de custos incorridos, contabilizado na rubrica “Subvenção CDE”, em outros créditos, no ativo circulante, em contrapartida à conta de resultado “Energia comprada para revenda”.

7. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2013, a Redentor Energia S.A tem como acionista controlador a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica, empresa de capital fechado, pertencente ao Redentor Fundo de Investimentos e Participações (“FIP Redentor”) e à Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

A composição acionária está divulgada na nota 8.

Em 30 de setembro de 2013, no consolidado, o saldo com partes relacionadas refere-se a dividendos a receber na controlada RME, no valor de R\$11.959, fruto dos dividendos declarados na AGO de 26 de abril de 2013 pela investida indireta Light S.A.

Na controladora os dividendos a receber da RME existentes em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$4.524, foram recebidos em 29 de maio de 2013, juntamente com a totalidade dos dividendos adicionais propostos pela RME em 2012 no valor de R\$21.073, e no consolidado os juros sobre capital próprio a receber da investida indireta Light, no montante de R\$9.601, foram recebidos em 30 de abril de 2013.

A remuneração total dos Administradores, no período findo em 30 de setembro de 2013, corresponde na controladora a R\$123 e no consolidado a R\$147. Na controladora a remuneração abrange os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria, e no consolidado a controlada RME teve a instalação apenas da Diretoria. Estes valores foram registrados na conta de despesas administrativas e gerais.

8. DIVIDENDOS A PAGAR

Em 06 de maio de 2013, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Redentor Energia S.A o pagamento de dividendos mínimo obrigatório no valor de R\$6.942, e como dividendos adicionais o valor de R\$20.827, sendo que o pagamento será realizado em duas parcelas, a primeira já efetuada em 29 de maio de 2013 no valor de R\$6.942 como dividendos mínimo, mais R\$19.155 referente aos dividendos adicionais, remanescendo a segunda parcela dos dividendos adicionais no valor de R\$1.672, a ser paga até 27 de dezembro de 2013.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013, o capital social da Redentor Energia S.A. está representado por R\$250.576, dividido em 108.480.828 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

	<u>30/09/2013</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>%</u>
<u>Acionistas</u>	<u>ON</u>		<u>ON</u>	
Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica	105.019.680	96,81	105.013.229	96,80
Minoritários	<u>3.461.148</u>	<u>3,19</u>	<u>3.467.599</u>	<u>3,20</u>
Total	<u>108.480.828</u>	<u>100,0</u>	<u>108.480.828</u>	<u>100,0</u>

b) OPA - Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias de Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e de Saída de Novo Mercado (OPA Unificada)

Após a realização da Oferta Pública de Alienação, cujo leilão se deu em 27 de setembro de 2011, a Parati adquiriu 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Companhia, passando a deter 96,80% do capital social da Redentor, sendo que as 3.467.599 ações restantes, representando 3,20% do capital total, permanecem ainda em circulação (*free float*).

Assim, como não ocorreu a adesão total à OPA, a Redentor divulgou em 11 de novembro de 2011 Fato Relevante comunicando ao mercado que seu acionista controlador, a Parati, iria realizar uma Oferta Pública de Ações com o propósito de sair do Novo Mercado e Cancelar o Registro de Companhia Aberta (“OPA Unificada”), divulgando na ocasião como valor da oferta R\$6,50 por ação.

Posteriormente, em 02 de julho de 2012 a Redentor divulgou Fato Relevante comunicando ao mercado que tinha sido disponibilizado Laudo de Avaliação das Ações da Companhia elaborado pelo Banco Itaú BBA S.A. e que o preço justo da ação apontado pelo Laudo deveria se situar no intervalo entre R\$6,75 e R\$7,59.

Em 16 de julho de 2012, a Redentor divulgou outro Fato Relevante ao mercado que tinha recebido de seu acionista controlador, a Parati S.A., a informação de que o preço para aquisição das ações da Companhia, no âmbito da OPA Unificada, tinha sido aumentado voluntariamente para R\$7,20 por ação, nos termos do item 10.3.2 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), realizada em 10 de agosto de 2012, os acionistas aprovaram, por maioria, a autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado da BM&FBovespa (“Bovespa”), independentemente do cancelamento do registro de Companhia Aberta, sendo que acionistas titulares de mais de 2/3 (dois terços) do total de ações em circulação, votaram contrariamente à autorização para a saída da Companhia do Novo Mercado. Não obstante,

tendo a matéria sido aprovada pela maioria dos acionistas, a Companhia esclareceu que daria o devido prosseguimento à OPA Unificada.

Naquela AGE, os acionistas representantes das ações em circulação, conforme definido no item 10.1.1 do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bovespa, rejeitaram, por maioria, a proposta de contratação do Banco Itaú BBA S.A., como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada. A acionista Parati S.A. se absteve de votar com relação a essa matéria. Em substituição ao Banco Itaú BBA, o Banco Bradesco BBI S.A. foi contratado como instituição financeira intermediária para a realização da OPA Unificada.

Em 15 de agosto de 2012, a Companhia protocolizou junto a CVM e Bovespa o pedido de registro da OPA Unificada, e, após o atendimento de algumas exigências adicionais feitas pelos órgãos reguladores, em 30 de janeiro de 2013, a Comissão de Valores Mobiliários- CVM aprovou o Edital da OPA Unificada da Redentor e, em 7 de fevereiro de 2013, o Edital foi publicado nos jornais Folha de São Paulo e Diário Comercial do Rio Janeiro, iniciando o prazo de 30 dias para as habilitações dos acionistas.

Em 14 de março de 2013, o leilão foi realizado e a Parati adquiriu 6.451 (seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% (dezenove centésimos por cento) das ações em circulação e 0,01% (um centésimo por cento) do capital social, passando a deter 105.019.680 (cento e cinco milhões, dezenove mil, seiscentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 96,81% (noventa e seis inteiros e oitenta e um centésimos por cento) do capital social da Companhia. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$7,20 (sete reais e vinte centavos), totalizando o valor transacionado de R\$46.447,20 (quarenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e vinte centavos). Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão.

Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução da CVM nº 361, de 5 de março de 2002, a Companhia permanecerá registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da BOVESPA, deixando de estar sujeita às práticas diferenciadas de governança corporativa exigidas pelo Regulamento de Listagem do Novo Mercado, com exceção do disposto nos itens 11.6 a 11.8 do mencionado Regulamento.

Assim ficou a composição acionária da Redentor após o Leilão:

Composição Acionária da Redentor Energia S.A. (após o Leilão da OPA Unificada)

Total das ações da Redentor Energia S.A.	108.480.828	100,00%
Quantidade de ações da Parati	105.019.680	96,81%
<i>Free Float</i> Remanescente	3.461.148	3,19%

10. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Controladora e Consolidado	
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	41.923	59.974
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	108.480.828	108.480.828
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	0,3867	0,5532

	Controladora e Consolidado	
	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	7.199	30.832
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	108.480.828	108.480.828
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	0,0663	0,2842

Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	275	275	1.183	1.183
Dividendos a receber	-	-	4.524	4.524
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	1.672	1.672	6.942	6.942

	Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	10.407	10.407	27.139	27.139
Dividendos e JCP a receber	11.959	11.959	9.601	9.601
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	1.672	1.672	6.942	6.942

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013, estão identificadas a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Dividendos a receber e a pagar

Os dividendos a receber estão classificados como recebíveis e dividendos a pagar estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo”.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” (cenário I) considerou a taxa de juros, projetando-se o CDI para 30 de setembro de 2014 em 9,8%, conforme “Cenário Base” informado pelos assessores financeiros externos da Companhia. Para os cenários II e III, foram adotadas as premissas de redução desta taxa projetada do CDI em 25% e 50%, respectivamente.

O comportamento do saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Risco de Redução das Taxas de Juros:

	<u>Risco</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras (nota 3)	Queda do CDI	10.405	11.425	11.170	10.915

a) Valor Justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e sua controlada possuíam instrumentos financeiros - aplicações financeiras, classificadas como equivalente de caixa e mensuradas a valor justo por meio do resultado o qual é classificado como Nível 2.

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

b) Considerações gerais

A Companhia efetua análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, dividendos a receber e a pagar, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

c) Política de utilização de derivativos

A Companhia e sua controlada não celebrou operações com derivativos nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

d) Gestão de risco

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos indiretos na Light S.A., companhia de capital aberto, os riscos identificados por essa empresa são de crédito, mercado, taxa de juros e taxa câmbio. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras dessa investida.

12. SEGUROS

A Companhia por ser uma holding com participação indireta na Light S.A., por meio da sua controlada RME, entende ser desnecessária a contratação de seguros para cobertura de possíveis riscos, já que a investida Light S.A., principal empresa exposta a riscos tem contratado seguros para: (i) *Directors&Officers (D&O)*, (ii) Responsabilidade Civil e Geral, (iii) Riscos Operacionais e (iv) Seguro Garantia Financeira, e desta forma sua Administração entende ser suficiente os seguros efetuados.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Requerimento de rescisão do Contrato de Concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara

Em 8 de outubro de 2013, a Aneel decidiu encaminhar ao Ministério das Minas e Energia - MME o requerimento formulado pela controlada Itaocara Energia de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001-ANEEL, que regula a implantação e exploração da UHE Itaocara, com pronunciamento favorável ao seu acolhimento. O leilão da UHE Itaocara I está previsto para ocorrer em 13 de dezembro de 2013, conforme edital do Leilão nº. 10/2013, ainda em audiência pública.

b) Aprovação da entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova energia

Em 8 de agosto de 2013, foi aprovado, pela Light Energia, a celebração de um acordo de investimento com a RR Participações S.A. (RR), Cemig GT, Renova Energia e Chipley SP Participações S.A. (Chipley), sociedade de propósito específico, que tem por objeto disciplinar a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova Energia, bem como a estruturação da Chipley, para o qual será cedido o Contrato de Compra e Venda de Ações da Brasil PCH S.A. (CCVA Brasil PCH), celebrado entre Cemig GT e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, em 14 de junho de 2013. Será realizado um aumento de capital social na Renova Energia, com a cessão do direito de preferência na subscrição de novas ações de emissão da Renova pela Light Energia e RR em favor da Cemig GT e a assinatura de um novo acordo de acionistas entre RR, Light Energia e a Cemig GT.

O preço de emissão das ações, na data base de 31 de dezembro de 2012, será de R\$16,23 por ação ou R\$48,68 por unit (1 ação ON + 2 ações PN), sendo que a parcela do aumento do capital social da Renova Energia a ser subscrita e integralizada pela Cemig GT será de R\$1.414.733. Os valores serão atualizados pela variação do CDI desde 31 de dezembro de 2012. Após a operação, a participação da Light Energia na Renova Energia ficará entre 11,7% e 15,9% do capital social total.

A aquisição da Brasil PCH S.A. (Brasil PCH) estava sujeita aos direitos de preferência e de venda conjunta dos demais acionistas da Brasil PCH. Conforme fatos relevantes divulgados pela Renova Energia e pela CEMIG, acionistas da Chipley, no dia 28 de outubro de 2013, findo o prazo para o exercício do direito de preferência e venda conjunta da operação para a compra de 49% do total das ações da Brasil PCH detidas pela Petrobras, nenhum acionista exerceu seu direito de preferência e somente a acionista Jobelpa S.A. ("Jobelpa"), detentora de 2% das ações da Brasil PCH, exercerá o seu direito de venda conjunta (tag along). Com isso, a Chipley adquirirá 51% de participação acionária da Brasil PCH (49% de participação detida pela Petrobras e 2% pela Jobelpa), sendo que o controle da Brasil PCH será compartilhado com o outro acionista que possui 49%.

O preço da aquisição de 51% de participação acionária na Brasil PCH é de R\$676.530 na data base de 31 de dezembro de 2012, e será atualizado pela variação do CDI acrescida de 2% a.a. até a data do efetivo pagamento.

O montante do valor do aumento de capital além daquele utilizado para a aquisição de 51% de participação na Brasil PCH servirá como reforço de caixa da Renova e poderá ser utilizado nos projetos eólicos já contratados e/ou outras oportunidades de crescimento em ativos de energia renovável.

A Brasil PCH que detêm a propriedade de 13 pequenas centrais hidrelétricas, localizadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, todas em operação, com capacidade instalada total de 291 MW e energia assegurada de 194 MW médios, contratada até 2028 e 2029, através do PROINFA.

Tanto a operação quanto o aumento de capital estão sujeitos a uma série de condições suspensivas e comerciais, dentre as quais a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e pela Aneel.

c) Revisão Tarifária

Em 5 de novembro de 2013, foi aprovado pela Aneel o processo de revisão tarifária da Controlada Light SESA, que considerando o novo componente financeiro, aplicável exclusivamente aos próximos 12 meses, e a retirada do componente financeiro presente atualmente nas tarifas da Light SESA, os consumidores observarão um aumento médio em suas contas de luz de 3,65%, a partir de 7 de novembro de 2013.

Com relação às perdas não-técnicas, o percentual a ser reconhecido na tarifa será de 40,41% sobre o mercado de baixa tensão, constante ao longo do ciclo. O valor correspondente à diferença entre esse percentual e um referencial que parte de 31,37%, no início do ciclo, até atingir 30,5% em 2018, será investido no programa de combate a perdas da Companhia e tratado como Obrigações Especiais, fora da Base de Remuneração Regulatória. A evolução dos resultados do programa de combate a perdas será acompanhada pela Aneel, como condição para a manutenção do patamar de 40,41%.

Em relação à Base de Remuneração Regulatória, o valor bruto homologado foi de R\$11.974.212 e a base líquida foi de R\$6.711.307. A taxa de depreciação média dos ativos para o 4º ciclo foi definida em 3,81%.

Diretoria

Paulo Eduardo Pereira Guimarães
Diretor-presidente

Roberto Schäfer de Castro
Diretor financeiro e de Relações com Investidores

João Alan Haddad
Diretor

José Gilberto Guimarães
Contador
CRC/MG
34.246